

I CARTA AO MANAUARA

Car@ Manauara,

Estamos vivendo em uma cidade envolvida cada vez mais com desafios complexos, que vão desde o colapso do sistema público de saúde, a grave precariedade da segurança pública, o impacto do desemprego, a falta de saneamento básico, o transporte público precário, até questões mais básicas como o envelhecimento da população e outras totalmente imprevisíveis, como a pandemia da COVID - 19.

É evidente que a confiança da população nas instituições responsáveis por mudar essa realidade está em baixa. Acredito que essa desconfiança ocorre por conta do contexto político em que vivemos, tanto no nível nacional, como local. A decepção com muitos políticos que colocamos no Executivo e no Legislativo acaba levando muitas pessoas a, inclusive, tomar a decisão de deixarem de exercer seu voto. Essa postura de desencanto é compreensível, entretanto, facilita para que políticos que não possuem compromisso com a população se elejam.

Neste momento, mais do que nunca, não podemos desistir de tentar mudar a situação da nossa cidade. Não podemos perder as esperanças, não podemos desistir, e é por isso que decidi encarar este desafio de concorrer à Prefeitura de Manaus. Eu decidi fazer parte desta mudança. Quero contribuir e trabalhar junto com você para termos uma cidade melhor. Isso só será possível se todos formos todos parte desta mudança.

Todos nós precisamos pensar na cidade em que queremos viver, precisamos ter clareza dos grandes desafios e encará-los de frente. Mas, claro, para atingir este objetivo, precisamos reordenar e fortalecer a instituição que pode atuar em nosso favor: a prefeitura de Manaus.

Tenho quase vinte anos de vida como servidor público. Conheço bem as dificuldades das pessoas porque trabalhava nas ruas, percorrendo a cidade toda, entrando em contato direto com as aflições das famílias. Tenho uma chama em meu peito que arde pelo desejo cada vez mais intenso de trabalhar para transformar para melhor a vida de tantos cidadãos e cidadãs de bem, pessoas guerreiras e valorosas, que dão vida e alma a essa cidade, a esse país. Por isso entrei na política. Minhas experiências como gestor na Polícia Militar e a grande escola que tem sido o mandato como deputado federal do Amazonas me

prepararam para o grande desafio de entregar aos manauaras uma prefeitura mais eficaz, que custe menos e entregue mais ao cidadão, que por meio da otimização dos recursos humanos e materiais possa garantir mais qualidade de vida para todos, sem exceção.

A gestão pública, no Brasil, tornou-se pesada demais, engessada, burocrática, viciada e altamente ineficaz. Trata-se de um modelo de gestão totalmente ultrapassado para enfrentar os desafios contemporâneos. Por isso, se eu merecer a confiança da população de Manaus, vamos transformar as estruturas organizacionais, tornando-as mais ágeis, integradas, transparentes e resolutivas. Vamos fazer uma gestão eficiente, composta por um quadro qualificado e técnico, que cumprirá metas em suas secretarias.

E quero que você, manauara, esteja absolutamente presente nessa gestão. Tenho a convicção de que poderemos acertar muito mais ouvindo aqueles que sentem na pele os problemas cotidianos, causados ou acentuados por uma gestão pública deficiente.

Vamos caminhar juntos, nos dar as mãos para construirmos a cidade que desejamos para viver, e que queremos legar para os nossos filhos e netos.

Nas páginas que se seguem você encontrará os objetivos e diretrizes do plano de governo, que estamos construindo de forma colaborativa, participativa, ouvindo a população, as associações, os segmentos profissionais. Aqui você encontrará nossos compromissos maiores, as linhas mestras do trabalho que desejamos fazer por Manaus e com os manauaras.

Repito: não é hora de desistir, mas de acreditar! Juntos nós podemos e vamos avançar com passos firmes e seguros na direção do futuro que desejamos e merecemos ter.

Muito obrigado por sua atenção e confiança!

Capitão Alberto Neto

II MINHA TRAJETÓRIA

Meu nome é Alberto Neto.

Meu pai, pessoa de fibra, me preparou para as batalhas da vida desde criança. Minha mãe, professora apaixonada por seus alunos, me ensinou a importância de colocar os estudos em primeiro lugar como a melhor ferramenta para progredir na vida.

Comecei a construir minha família já aos 17 anos, quando nasceu a minha primeira filha, Raíssa. Então minha capacidade foi colocada à prova, pois tinha que começar a sustentar minha própria família. Seguindo os passos da minha mãe, me tornei professor, uma nobre profissão, que tenho orgulho de ter exercido.

Depois de alguns anos, precisava de uma condição financeira melhor, a família estava crescendo! Estudei para o concurso da Aeronáutica, fui aprovado e me formei Sargento Controlador de Voo. Como membro das Forças Armadas, tive treinamento e adquiri ferramentas para resistir aos mais difíceis obstáculos, aprendi o amor pela nossa nação e a estar pronto para qualquer missão que a mim seja delegada, ainda que com o risco da própria vida.

A partir daí, firmei um compromisso ainda maior com os meus estudos, e comecei a buscar um novo objetivo de vida: tornar-me oficial da Polícia Militar do Amazonas. O dever estava me chamando. Fiz o concurso, fui aprovado mais uma vez, realizei o curso de formação da Polícia e me formei Bacharel em Segurança Pública, ingressando como Oficial da PM-AM. A partir daí começou minha história como Capitão Alberto Neto.

Meu trabalho me proporcionou que conhecesse cada bairro de Manaus, seus moradores e seus problemas. Percebi que havia uma desconexão entre a Polícia e as pessoas que protegíamos com nossa própria vida, e por isso coloquei como objetivo aproximar as forças de segurança pública do povo amazonense, para juntos lutarmos por uma Manaus na qual o bem-estar do povo seja a prioridade. Foi então que comecei a utilizar minhas redes sociais para publicar diariamente assuntos pertinentes para os cidadãos, com o intuito de apresentar e debater pautas importantes para os manauaras.

Assim, consegui levar as comunidades para dentro dos quartéis, e fizemos alguns projetos comunitários como a “Ação Integrar” que levava ações sociais para as pessoas. Aprendi que a segurança pública não era só um problema de polícia, mas de amparo, de

oportunidades, de presença do Estado. Então comecei a estudar ainda mais este assunto e a buscar parcerias para levar educação, esporte e lazer, e assistência social, envolvendo a comunidade para enfrentarmos a violência também de forma preventiva.

Esse trabalho gerou uma repercussão muito positiva e um grande apoio popular, e foi então que surgiu um convite para que eu disputasse uma vaga na Câmara Federal. Aceitei mais esta missão porque percebi que podia ajudar ainda mais o nosso estado, representando o Amazonas no Congresso Nacional. Com uma linda jornada eleitoral, conquistamos a vitória e fui eleito para defender e representar os interesses dos amazonenses em Brasília.

São quase dois anos de Congresso. Tenho exercido o mandato de deputado federal com dedicação e transparência. Levo muito a sério o mandato que o Amazonas me concedeu. Apresentei vários projetos de Lei relevantes para a população, dentre eles o que transforma a corrupção da COVID em crime hediondo. Venho trabalhando com afinco e seriedade, e fiquei imensamente feliz quando, recentemente, fui qualificado como o Deputado mais transparente do Amazonas, e um dos parlamentares mais transparentes do Brasil.

Hoje, casado com a Fernanda e pai de três filhos (Filipe, Raissa e Victoria) sinto uma grande satisfação por ter trilhado esta trajetória de muitas lutas e conquistas, sem jamais abrir mão dos meus valores. Não tenho máculas na minha vida pública e fico feliz de poder assumir uma candidatura a prefeito de Manaus com a cabeça erguida, sendo capaz de olhar nos olhos de cada cidadão e dizer: acredite, vamos juntos; não vou decepcioná-lo, como não decepcionei os que acreditaram em mim até aqui. Eu estou preparado e com o seu apoio, e a Graça de Deus, tenho a convicção de que avançaremos muito.

Missão dada, é missão cumprida!

III DIRETRIZES PARA O GOVERNO MUNICIPAL

1. GESTÃO

Manaus, com 2,2 milhões de habitantes, é a cidade mais populosa da Região Norte e possui 53% da população do Amazonas. O bem-estar e a qualidade de vida dos seus munícipes estão associados a um conjunto de direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988, tais como segurança, saúde, educação, trabalho, previdência social, lazer, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados, financiados por recursos locais e cofinanciados por outras esferas de governo: federal e estadual.

Em 2018, Manaus foi a cidade com a maior arrecadação municipal da Região Norte e a oitava do país¹. Infelizmente, não vemos essa condição privilegiada de arrecadação se transformar em indicadores de qualidade de vida, nem muito menos em excelência na prestação de serviços públicos. Manaus exige, portanto, competências básicas da gestão que dêem conta da complexidade da administração do município, assegurando a qualidade dos serviços prestados à população. A modernização dos serviços públicos e a gestão inteligente são fundamentais para assegurar respostas efetivas ao cidadão-contribuinte.

OBJETIVO: *Administrar Manaus com foco na eficácia da gestão pública: fazer mais com menos para promover melhorias efetivas na qualidade de vida da população.*

Para atingirmos esse objetivo, quatro eixos do campo da Gestão formarão o nosso plano de governo:

Eixo 1 – Gestão Municipal Eficiente e Transparente

Eixo 2 – Gestão Municipal de Proximidade

Eixo 3 – Desburocratização do Desenvolvimento

Eixo 4 – Cidade Inteligente

¹<https://multimidia.fnp.org.br/biblioteca/publicacoes/item/760-anuario-multi-cidades-2019-ano-15-2020>.

2. SEGURANÇA PÚBLICA

Nenhum Prefeito de Manaus teve, até o momento, coragem de enfrentar os problemas de segurança pública da cidade. Sobre o pretexto de que seria uma competência estadual, muitas ações municipais deixam de existir e de melhorar a qualidade de vida das nossas famílias. Com estruturas institucionais inadequadas para enfrentar as mazelas vinculadas à Segurança Pública, evidências de indicadores sociais comprovadamente relacionados ao crescimento da violência que não são alvo de preocupação das últimas gestões do município, entre outros problemas sérios na área, Manaus carrega o peso de ser a 9ª Capital mais violenta do País com Taxa de 55,9 mortes violentas por 100 mil habitantes (Atlas da Violência, 2019).

Acredito que, com o fortalecimento e reestruturação da Guarda Municipal Metropolitana e da estrutura de Defesa Social, somados à integração de ações com a gestão estadual e com o Governo do Presidente Jair Bolsonaro para realização de ações inovadoras e investimentos em projetos de prevenção social da violência, podemos mudar essa realidade.

<u>OBJETIVO:</u> <i>Contribuir para a melhoria das condições gerais de Segurança Pública e Defesa Social em Manaus, por meio de políticas e ações integradas.</i>

Para atingir esse objetivo, quatro eixos formarão nosso plano de governo na área da Segurança Pública e Defesa Social:

Eixo 1 - Fortalecimento das estruturas municipais de Segurança Pública e Defesa Social

Eixo 2 - Articulação Interinstitucional, Mobilização e Participação Social

Eixo 3 - Prevenção Social do Crime e da Violência

Eixo 4 – Planejamento, Inteligência e Intervenções Urbanísticas

3. SAÚDE

As comunidades de Manaus enfrentam a notória precariedade do sistema de saúde do município. Apesar de algum crescimento observado na cobertura da Atenção Básica em Saúde na última década, hoje, quase 40% da população manauara ainda não possui essa cobertura. De fato, somente 62,7% da população da capital amazonense – o equivalente a cerca de 1,37 milhões de pessoas -- estão cobertas pela rede de Atenção Básica em Saúde².

O direito à saúde³ é garantido pela Constituição Federal de 1988, e não significa apenas ter a garantia de atendimento em um hospital ou unidade básica de saúde, mas também o acesso amplo a outros direitos básicos, como moradia, saneamento, esporte e lazer, proteção à maternidade, à infância e à velhice, e assistência aos desamparados. A minha missão como gestor municipal será enfrentar e reverter a condição de precariedade da rede de pública de assistência à saúde na nossa cidade, que agravam o sofrimento diário da população, principalmente de baixa renda, para assegurar a qualidade de vida dos nossos munícipes em vários âmbitos: bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, e de convívio social.

OBJETIVO: *Melhorar a estrutura de assistência à saúde na cidade de Manaus, e a qualidade do atendimento, na perspectiva da Saúde Integral*

Para atingir esse objetivo, o nosso plano de governo atuará em sete Eixos principais:

Eixo 1: Modernização da gestão da Saúde Pública municipal, com investimento em tecnologia e inteligência, para garantir otimização e transparência do gasto público, e o aumento da eficácia na prestação de serviços na ponta.

Eixo 2: PREVENÇÃO como pilar da política municipal de Saúde, ampliando a cobertura populacional da Atenção Básica em Saúde e fortalecendo programas e ações de Saúde da Família.

Eixo 3: Estruturação de uma política efetiva de Saúde Bucal, com metas específicas

² <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>

³ Artigo 196, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

e prazos para ampliação da cobertura e oferta de serviços.

Eixo 4: Fortalecimento e modernização das ações de combate às endemias e das estruturas de vigilâncias – Sanitária, Epidemiológica, Ambiental e Zoonoses.

Eixo 5: Ampliação da cobertura dos serviços de Média e Alta Complexidade do Município de Manaus, incluindo a estrutura do SAMU.

Eixo 6: Reorganização, modernização e otimização da Assistência Farmacêutica.

Eixo 7: Desenvolvimento de políticas públicas efetivas de promoção da Saúde em segmentos específicos: Idosos, Gestantes, Dependentes Químicos, portadores de necessidades especiais.

4. EDUCAÇÃO

A educação é a base para o desenvolvimento de uma sociedade próspera e moderna. A prefeitura é responsável por ofertar o ensino fundamental (1º ao 9º ano), que abrange as crianças de 06 aos 14 anos, sendo essa uma fase de grande importância na vida de qualquer pessoa, pois é nesse período que se formam, no cérebro, as estruturas cognitivas com as quais se contará por toda a vida.

Como é notório, o Brasil apresenta, historicamente, baixos índices de rendimento escolar, fato demonstrado no Pisa 2019 (Programa Internacional de Avaliação do Aluno), onde ficamos na colocação 57º de 79 países avaliados. Para reverter essa situação e melhorar o processo de ensino-aprendizagem, vamos implementar na rede municipal de Educação as Escolas Cívico-Militares, baseando-nos nos bons resultados dos Colégios Militares da Polícia Militar do Amazonas, Instituição à qual pertenci por 10 anos.

Após várias reuniões com profissionais da Educação, detectei outros problemas como: gestão ineficiente da Educação, a desvalorização dos profissionais da área como um todo (merendeiros, secretários, professores...), conteúdo e metodologia ineficazes para dar conta da realidade em que o aluno vive e a ausência de recursos tecnológicos que funcionem como suporte para uma aprendizagem eficaz.

OBJETIVO: *Assegurar à sociedade manauara uma rede educacional propícia ao ensino-aprendizagem de qualidade e voltado para a formação cidadã.*

Para atingirmos esse objetivo trabalharemos os seguintes eixos no nosso plano de governo:

Eixo 1 – Implantação das Escolas Cívico-Militares na rede Municipal de Ensino.

Eixo 2 – Gestão eficaz dos recursos voltados à Educação.

Eixo 3 – Valorização e Qualificação dos Profissionais da Educação.

Eixo 4 – Ampliação do uso da tecnologia na rede municipal, tanto no que se refere à infraestrutura, como a ferramentas de aprendizagem e gestão da vida escolar.

Eixo 5 – Estruturação de uma política para a Educação para a Primeira Infância.

5. EMPREGO E RENDA

Durante o período da pandemia, aproximadamente, 30 mil postos de trabalho foram fechados, fazendo com que os trabalhadores passassem a sobreviver através de ajuda do Governo Federal e desaquecendo a economia local. Sendo uma das primeiras cidades a sofrer com os impactos econômicos causados pela pandemia do Covid-19, Manaus também foi uma das primeiras capitais a reaquecer o mercado de trabalho e, com a reação positiva da economia, 15 mil novos postos de trabalho foram criados no mercado formal no mês de julho do corrente ano.

É inegável que a cidade tem um potencial econômico gigantesco. Segundo a CDL/Manaus, o mercado formal conta hoje, com 120 mil trabalhadores associados e um total de 375 mil entre associados e não associados na capital amazonense. Porém, nossos investidores ainda esbarram em grandes dificuldades causadas pela morosidade e burocracia dos órgãos responsáveis pela fiscalização e liberação da documentação necessária para que os investimentos se transformem em negócios.

Eesses investimentos são fundamentais para geração e criação de novos postos de

trabalho. E gerando emprego e renda para o manauara, oferecemos perspectivas e dignidade aos cidadãos.

Um dos objetivos do meu governo será o fomento da economia local e criativa. Para isso terei que solucionar três grandes gargalos que hoje os investidores e o cidadão encontram ao buscar uma vaga de emprego: 1) Burocracia junto aos órgãos de fiscalização e liberação de documentação e alvarás; 2) Grande procura pelo 1º emprego e vagas para Pessoas com Deficiência (PCD); e 3) Baixa relação do município com o SINE e Investidores.

<u>OBJETIVO:</u> <i>Criar, em Manaus, um ambiente de negócios favorável, seguro (transparente e com regras estáveis) e atrativo, capaz de favorecer efetivamente a geração de emprego e renda e o empreendedorismo.</i>

A política de geração de emprego e renda da nossa gestão será estruturada em seis Eixos:

Eixo 1 – Desburocratização dos órgãos fiscalizadores.

Eixo 2 - Fomento à economia local e criativa.

Eixo 3 – Criação do PAC do Empreendedor.

Eixo 4 – Ampliação da estrutura de atendimento à população que busca emprego.

Eixo 5 – Criação de uma unidade gestora de formação técnico-profissional e de empreendedorismo.

Eixo 6 – Estruturação e implantação de um plano turístico para Manaus, factível e efetivo.

6. PROMOÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

A política da Promoção/Assistência Social ganhou relevância no cenário nacional a partir da Constituição Federal de 1988, que a estabeleceu como Direito do cidadão e dever do Estado. Após cinco anos da nossa Carta Magna, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) foi criada, delineando o escopo deste tema e sua articulação com outras políticas do campo social. Destaca-se também um avanço dessa política em 2005, com a instituição do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), proporcionando um sistema de atenção descentralizado e participativo. Suas ações visam garantir a proteção social a diversos segmentos da população, sobretudo, aos mais vulneráveis. Cabe destacar que o município detém toda a execução dos serviços da assistência social nos territórios.

Em Manaus, detectamos que as demandas reais da população no campo da assistência social não vêm sendo incluídas no planejamento do município, com previsão orçamentária muito abaixo das necessidades. A Precariedade dos equipamentos da assistência social (Centros de Referência da Assistência Social e Centros de Referência especializada da Assistência Social, entre outros) fragiliza a proteção social básica e especial das famílias e pessoas que necessitam desses serviços.

Por fim, identificamos a reduzida atenção dada pela prefeitura de Manaus à população em situação de rua, à pessoa idosa com vínculos familiares rompidos, mulheres vítimas de violência, a crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual e a migrantes. São, aproximadamente, 98.793 pessoas em situação de extrema pobreza, 58.019 em situação de pobreza e 57.805 de baixa renda que habitam em nossa Manaus.

OBJETIVO: *Reestruturar a rede de assistência social, com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades sociais, bem como as violações de direitos na cidade de Manaus.*

Para alcançar esse objetivo, três eixos principais formarão o escopo do nosso plano de governo na área da Promoção Social:

Eixo 1 - Revisão do orçamento a partir do diagnóstico socio-territorial.

Eixo 2 – Requalificação dos equipamentos da assistência social.

Eixo 3 – Políticas específicas e integradas para os segmentos mais vulneráveis.

7. INFRAESTRUTURA E ZELADORIA

Na última década (2009 a 2019), a população de Manaus cresceu 25,5%. O crescimento demográfico, ao lado do seu crescimento físico e econômico, traduziu-se na expansão da área urbana por meio de loteamentos, conjuntos habitacionais, ocupações, equipamentos urbanos, indústrias, comércios, dentre outras atividades. Com igual importância, Manaus tem experimentado o aumento do adensamento demográfico nas áreas já urbanizadas e construídas.

Em ambos os casos, o crescimento da cidade importou em modificações quantitativas e qualitativas no universo de atividades humanas, as quais exigem, atualmente, a adequação da sua infraestrutura e dos espaços necessários às atividades sociais e econômicas, bem como da acessibilidade desses espaços.

A infraestrutura urbana é o sistema de equipamentos e serviços instalados para o desenvolvimento das funções urbanas, sob os aspectos social, econômico e institucional. Os desafios nessa seara são imensos, porque incluem a questão da mobilidade, da habitabilidade, do saneamento, de meio ambiente e do cuidado geral com a cidade. Alguns desses serão tratados em itens específicos do plano de governo.

OBJETIVO: *Promover a adequação das condições de infraestrutura de Manaus aos desafios do desenvolvimento social e econômico no século XXI, com foco na qualidade de vida da população.*

As ações de Infraestrutura urbana, nossa gestão, serão estruturadas em seis Eixos:

Eixo 1 - Elaboração e implantação de um plano para diversificar a matriz energética de Manaus, com ações de incentivo ao uso de energias limpas.

Eixo 2 – Liderança e articulação com a iniciativa privada de investimentos na melhoria da infraestrutura e serviços de Comunicação, com vistas a transformar Manaus em uma cidade digital.

Eixo 3 - Melhoria da estrutura portuária.

Eixo 4 – Otimização dos recursos investidos na zeladoria da cidade.

Eixo 5 - Ampliação e modernização da Rede de Iluminação Pública, principalmente nas áreas mais periféricas da cidade.

Eixo 6 – Requalificação de praças, parques e outros equipamentos públicos destinados ao esporte, ao lazer, e ao convívio social, COMEÇANDO PELOS BAIROS MAIS PERIFÉRICOS.

8. SANEAMENTO

O saneamento atua em quatro áreas distintas amparadas pela Lei Federal n. 11.445/2007, com suas modificações, que dispõe sobre a política nacional do saneamento básico. Os quatro ramos do saneamento são o abastecimento de água, a coleta e tratamento do esgoto, os resíduos sólidos e a drenagem urbana.

Acerca do abastecimento de água, na cidade de Manaus o abastecimento é privatizado através de contrato de concessão da prefeitura com a empresa “Águas de Manaus” de um grupo de capital estrangeiro. Contudo a prefeitura é poder concedente e deve acompanhar e fiscalizar o cumprimento do contrato. Nessa área, o desafio é fazer a água chegar a todos os habitantes da cidade. Atualmente, 30% a 40% da cidade não têm a rede de distribuição. As zonas mais populosas e periféricas das cidades são as mais atingidas por esta deficiência.

Já a Coleta, tratamento e exposição final de esgoto doméstico e industrial é muito reduzida em Manaus. Atualmente, o esgoto tem mais de 60% de área não coberta, conforme Sistema Nacional de Informações de Saneamento (SNIS).

A questão dos resíduos sólidos também é um desafio, já que, atualmente, todo resíduo ainda é depositado em um lixão. Além de não atender as normas técnicas, de engenharia e legislações, o lixão se encontra em área urbana da cidade, o que não é recomendado pela autoridades sanitárias internacionais.

Por fim, a drenagem urbana também é um ponto desafiador para Manaus, pois a cidade tem uma grande deficiência de calçadas, meio fios e sarjetas que direcionariam as águas pluviais. Nas condições atuais, a água não é drenada para as galerias.

OBJETIVO: *Promover avanço significativo da universalização do saneamento básico em Manaus, dentro do quadro do novo Marco Regulatório do Saneamento.*

Para alcançar esse objetivo, serão seis os eixos de ação na área de Saneamento, no nosso plano de governo:

Eixo 1 – Atuação firme, transparente e técnica da prefeitura de Manaus junto à concessionária atual e estruturação de novas parcerias, conforme as linhas estabelecidas no novo Marco Regulatório do Saneamento.

Eixo 2 - Expansão do sistema de abastecimento de água em Manaus.

Eixo 3 – Ampliação da rede de coleta e tratamento de esgoto em Manaus.

Eixo 4 – Melhoria e ampliação da rede de drenagem urbana.

Eixo 5 – Desativação do atual lixão e criação de aterro sanitário para a cidade.

Eixo 6 – Estímulo à ampliação da coleta seletiva.

9. MOBILIDADE URBANA

Sétima cidade mais populosa do Brasil, Manaus continua a enfrentar grandes desafios no tema da mobilidade. Com 2,2 milhões de habitantes e uma frota de aproximadamente 800 mil veículos, a cidade exige uma complexa rede de controle sobre o tráfego do município, que impacta diretamente a sua qualidade de vida e principalmente a sua saúde. Pesquisas indicam que os brasileiros passam, em média, cinco anos da vida em um veículo, como condutor ou passageiro⁴. Proporcionar um deslocamento mais seguro e menos estressante para os cidadãos manauaras é um desafio que precisa ser enfrentado com seriedade, determinação e olhar voltado para o futuro.

OBJETIVO: *Melhorar a qualidade do transporte público e modernizar a infraestrutura viária de Manaus, de modo a reduzir o tempo dos deslocamentos no espaço urbano.*

Quatro eixos formarão a área da Mobilidade Urbana do nosso plano de governo:

Eixo 1 – Modernização, otimização e aumento da segurança do sistema de transporte coletivo, com a incorporação de novas tecnologias (planejamento, monitoramento e gestão).

Eixo 2 - Planejamento para funcionamento integrado e eficaz de diferentes modais de transporte.

Eixo 3 – Programa de construção e recuperação de calçadas e meios-fios das principais vias de áreas comerciais e dos bairros.

Eixo 4 – Parcerias intergovernamentais e com a iniciativa privada para ampliação e modernização da infraestrutura viária de Manaus.

10. ESPORTE E LAZER

Buscando atender os direitos fundamentais do cidadão amazonense, expresso na Constituição Federal do Brasil de 1988, art. 217, no sentido de fomentar práticas desportivas formais e não formais, e na Política Nacional de Esportes, do Governo Federal, estaremos comprometidos em trazer para nossa cidade programas já idealizados pelo nosso Presidente da República, Jair Bolsonaro.

OBJETIVO: *Implantar uma política de Estado para o desporto, em sua diferentes dimensões, e o lazer.*

Para alcançar esse objetivo, cinco serão os eixos do Esporte e Lazer do nosso plano de governo:

Eixo 1 – Programa de requalificação gradual dos equipamentos municipais de esporte e lazer.

⁴ http://www.automotivebusiness.com.br/abinteligencia/pdf/PDF_Citroen.pdf

Eixo 2 - Estruturação e implantação de uma política efetiva de desporto educacional nas escolas da rede pública municipal.

Eixo 3 – Implantação de programas sociais, em parceria com o governo federal, voltados à prática de atividades físicas de lazer nas comunidades.

Eixo 4 – Programa para identificar e desenvolver os talentos do esporte local nas duas mini-vilas olímpicas da cidade.

Eixo 5 - Incentivar eventos esportivos de médio e grande porte, junto às federações esportivas locais.

11. CULTURA

A cidade de Manaus tem um apelo internacional no turismo e na cultura. Ela é considerada a capital da Amazônia. O carnaval de Manaus, por exemplo, já foi considerado o segundo melhor do país, chegando a ser transmitido por TV's abertas de concessão nacional. Com fundamentação no artigo 215 da Constituição Federal, que garante a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, e apoia e incentiva a valorização e a difusão das manifestações culturais, tratamos em nosso plano de governo a fomentação da área cultural como prioridade.

Sabemos o quanto nossos artistas sofreram com essa pandemia e estão carentes de ações efetivas do Poder Público. Em meio à pandemia, a Academia Amazonense de Música lançou a campanha “Alimente Nossa Arte”, para ajudar artistas nossos artistas, e em seus levantamentos contabilizou 1600 artistas de diversas vertentes (circo, música, dança, teatro, artes visuais, artesãos, técnicos de iluminação e som, todos que compõem a cadeia produtiva da Cultura) que foram afetados diretamente pela paralização das atividades econômicas e sociais nos últimos meses, somente na capital.

Conhecemos a força econômica da economia criativa. E temos ciência de que a Cultura tem o poder de ampliar horizontes e perspectivas de vida para crianças e adolescentes, afastando-os do ócio, das drogas e da criminalidade.

OBJETIVO: <i>Valorizar a cultura manauara e seus artistas, fortalecendo a economia</i>

criativa e ampliando o contato e o acesso da população a bens culturais, em todas as camadas sociais.

Serão seis os eixos da Cultura do nosso plano de governo:

Eixo 1 – Fortalecimento do ensino de Artes e realização de atividades culturais na rede municipal de Educação.

Eixo 2 – Implantação de política de incentivo a práticas culturais e artísticas nas comunidades.

Eixo 3 -- Estruturação de um programa de valorização dos artistas locais.

Eixo 4 – Apoio ao calendário cultural da cidade de Manaus.

Eixo 5 – Capacitação de artistas e produtores culturais para o empreendedorismo e gestão de projetos.

Eixo 6 – Promover a interseção entre Cultura e Turismo.